



Gerdan Wesley



Previsão do GDF para a conclusão da reforma é de 18 meses. As 600 mil pessoas que trafegam diariamente no local terão que ter paciência

Df. Brasília

Obras na Rodoviária do Plano Piloto começam hoje

GOVERNADOR JOAQUIM RORIZ ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA DAR INÍCIO À REFORMA DO LOCAL, QUE CUSTARÁ MAIS DE R\$ 32 MILHÕES AO GDF. FUTUROS TRANSTORNOS PREOCUPAM VENDEDORES

Adson Boaventura

Finalmente a reforma da Rodoviária do Plano Piloto sairá do papel. A ordem de serviços para o início das obras, orçada em R\$ 32 milhões, foi assinada ontem pelo governador Joaquim Roriz e pelo secretário-chefe da Agência de Infra-estrutura e Desenvolvimento Urbano, Tadeu Filippelli. Inicialmente serão feitas a verificação e correção de toda a estrutura de concreto da parte superior para, em seguida, retirar o piso das plataformas norte, central e sul,

que deverão receber nova pavimentação. A previsão é que a reforma fique pronta em um prazo de 18 meses.

Outros pequenos reparos na parte inferior da rodoviária também serão feitos simultaneamente. Em seguida serão realizadas obras no interior da estação: parte elétrica, iluminação, pintura e reforma dos banheiros. "Vamos fazer uma reforma rápida e com qualidade. Farei de tudo para que ela seja uma das melhores do Brasil", prometeu o governador.

De acordo com Filippelli, a

parte inicial será a mais cara e a mais preocupante da obra. "O resto será só a maquiagem, que custará muito menos. A primeira fase será uma obra que nem aparece, pois as pessoas irão trabalhar por dentro das vigas. Serão gastos mais de R\$ 30 milhões nesta fase. Gastaremos mais R\$ 200 mil para a parte interna e muito menos que isso para a maquiagem, o acabamento que será traduzido em conforto, tranquilidade para o trabalhador. Tentaremos abreviar o prazo, mas antes mesmo do final das obras da parte superior, terão alguns ser-

viços que já poderão ser implementados, como reformas no piso", acredita Filippelli.

Transtornos - Além da sujeira e dos problemas estruturais, os vendedores e milhares de transeuntes que diariamente frequentam a rodoviária terão outro problema com o início das obras. De acordo com o secretário-chefe, a reforma será parcelada. "Temos que permitir que o trânsito conviva com o serviço a ser realizado. Tentaremos encurtar o prazo das obras para não atrapalhar a vida das 600 mil que trafegam nestas estradas diaria-

mente", afirma Filippelli.

Independentemente das promessas, o vendedor José Pereira acredita que a reforma trará bons e maus resultados. "Ela vai melhorar a rodoviária, mas irá piorar nossas vendas. Os pedestres ficarão aborrecidos e não terão muita paciência. Também espero que a gente não tenha que ir para outro lugar, o que seria pior ainda. Mas o certo é reformar mesmo, pois aqui está muito bagunçado". Um outro vendedor local, Edvan Melo, se mostrou mais preocupado ainda com a situação e lembrou que muita gente depende de um espaço na

rodoviária para trabalhar.

Diariamente, a auxiliar de enfermagem Maria José Evangelista passa horas de incômodo antes da chegada do ônibus que a leva de volta para casa. O mal-cheiro e a sujeira são suas principais reclamações. "Só passo por aqui porque não tem outro jeito mesmo. Além de todos os problemas, ainda tenho que ficar um bom tempo em pé esperando o meu ônibus. Esse local precisa urgentemente de cuidado. Ninguém aguenta usar o banheiro daqui. É tudo muito sujo", desabafou.